

Diagnóstico rápido participativo da percepção ambiental (DRPPA) dos empregados da Embrapa Rondônia, aplicado no Laboratório de Solos e Plantas e no campo experimental de Porto Velho.

Mário Francisco da Silveira; Vânia Beatriz Vasconcelos Oliveira

O Diagnóstico Rápido Participativo da Percepção Ambiental (DRPPA) é uma atividade do Plano de Ação "Educação Ambiental e Gerenciamento de Resíduos Gerais" da Embrapa Rondônia. Neste trabalho apresentamos os resultados do DRPPA aplicado no Laboratório de Análise de Solos e Plantas (LASP) e no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Porto Velho (CEPVH), com o objetivo de fazer levantamento dos problemas ambientais nos referidos locais. Para isso, foi aplicado questionário, por meio do qual oito empregados registraram suas percepções no seu setor de trabalho e no entorno da empresa, em relação a: água, solo, ar, paisagem, lixo, resíduo sólido, efluente líquido, efluente gasosos, relações humanas, energia, ruído, iluminação, poeira, temperatura etc. Também verificou-se como o empregado tem acesso à informação sobre as ações ambientais desenvolvidas na Unidade e solicitadas sugestões de como minimizar ou, se possível, eliminar os problemas detectados. No LASP o principal problema apontado foi em relação ao descarte de resíduos dos produtos químicos; bem como, quanto à capacidade de armazenamento do depósito. No CEPVH, as principais percepções de situações-problemas dizem respeito ao armazenamento de produtos agrotóxicos e ao recolhimento demorado do lixo comum, que fica este exposto à ação de animais (ratos, gatos, cachorros). Também foram citados como problemas ambientais, as relações humanas no trabalho, falta de comunicação e entrosamento entre as equipes. A coleta seletiva dentro da Unidade, em ambos os casos, possui coletores adequados e eficientes. Com relação ao entorno, a percepção dos empregados do LASP é de que o trânsito na BR-364 é impactante quanto ao ruído e ao perigo de acidentes na saída dos empregados. As principais fontes de acesso às informações apontadas pelos empregados do LASP foram: o mural, e-mail, interações entre os funcionários e o jornal corporativo "Café com Leite". Já no CEPVH, a maioria disse que não tem informação sobre as ações desenvolvidas na Unidade. Os que têm conhecimento citaram a coleta seletiva, e disseram ter informações por meio de interação com colegas. As sugestões apresentadas foram no sentido de que sejam corrigidas as falhas na adequação dos locais de armazenamento/descarte dos produtos ou resíduos, bem como, que sejam promovidas palestras e treinamentos sobre os cuidados com o ambiente.

Palavras-chave: educação ambiental, percepção, comunicação ambiental.

¹ Tecnólogo em Gestão Ambiental, assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, mario.silveira@cpafro.embrapa.br

² Comunicóloga, M.Sc. em Extensão Rural, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vania@cpafro.embrapa.br